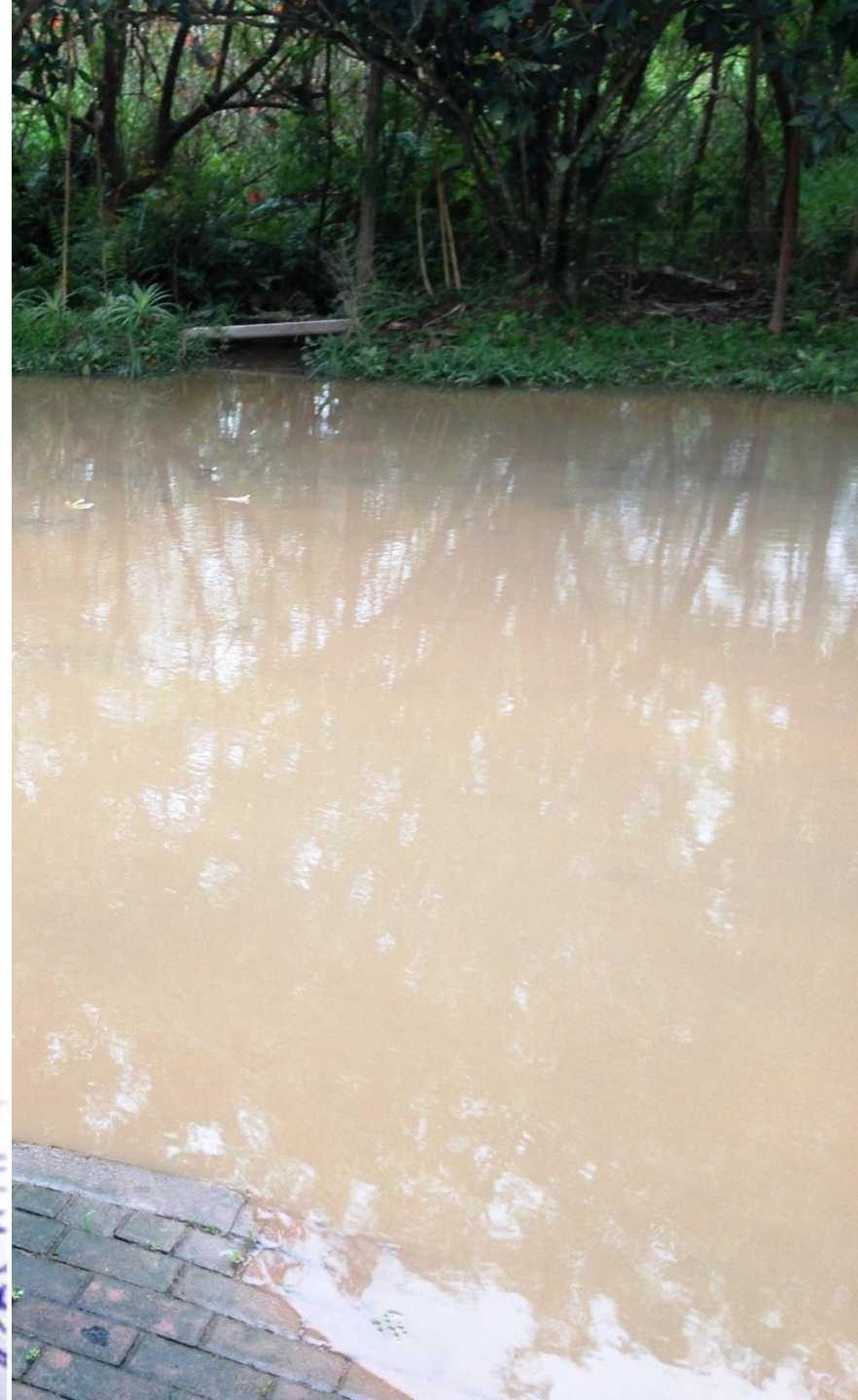


Quarta aula de laboratório de ME4310

Segundo semestre de 2014





Vamos fazer mais
alguns exercícios



Uma cúpula de aço cheia de ar está a de 13 metros de profundidade no oceano. No interior da cúpula, que encontra-se totalmente isolada, tem-se um barômetro que indica $h_2 = 765 \text{ mmHg}$.

Instalou-se na cúpula dois manômetros diferenciais em U, sendo um interno que registra um desnível $h_1 = 745 \text{ mmHg}$ e outro externo que registra um desnível a h_3 de mmHg.

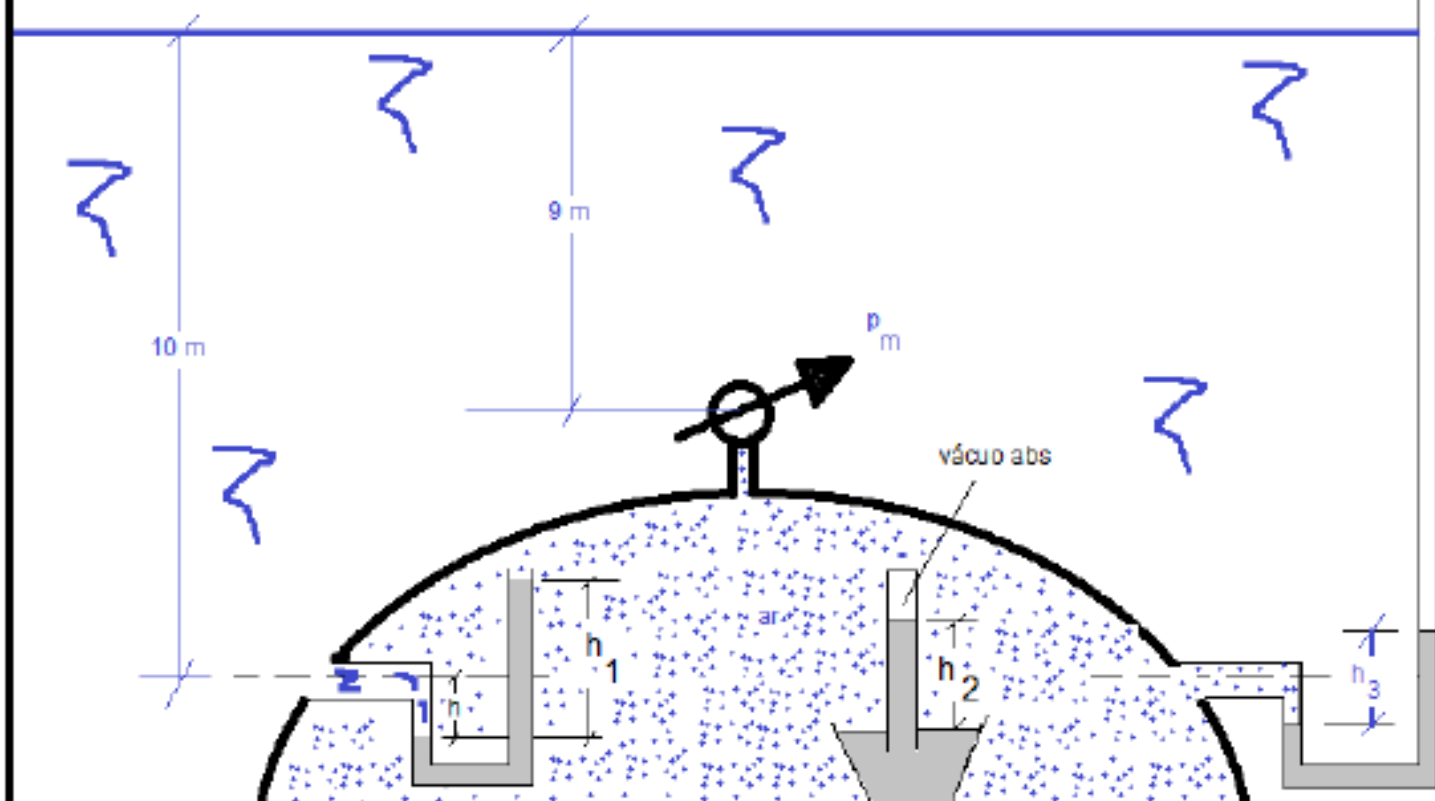
Pede-se determinar:

- a pressão atmosférica local;
- A pressão do ar no interior da cúpula;
- A leitura manométrica;
- o desnível h_3 .



Não
estou
vendo
peixe
neste
oceano!

$$\text{Dados: } h = 260 \text{ mm; } \gamma_{\text{Hg}} = 13600 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^3} \text{ e } \gamma_{\text{água}_{\text{oceano}}} = 1010 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^3}$$



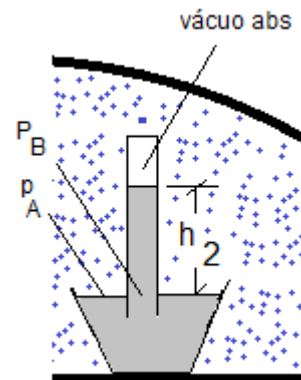
b



Iniciamos pelo item b), ou seja, pela leitura do barômetro

$$p_A = p_B \Rightarrow p_{ar} = 0,765 \times 13600$$

$$\therefore p_{ar} = 10404 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2} (\text{abs})$$



a



Para o item a), nós evocamos o teorema de Stevin e o aplicamos no manômetro diferencial interno:

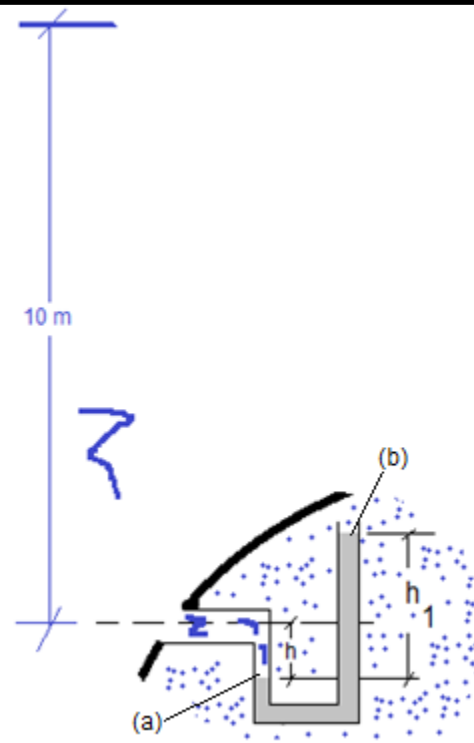
$$p_a - p_b = \gamma_{Hg} \times h_1$$

$$p_a = p_{atm} + 10 \times 1010 + 0,26 \times 1010$$

$$p_b = p_{ar} = 10404 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

$$\therefore p_{atm} + 10 \times 1010 + 0,26 \times 1010 - 10404 = 0,745 \times 13600$$

$$\therefore p_{atm} = 10173,4 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2}$$



c



NESTE ITEM EVOCA-SE A
LEITURA DE UM MANÔMETRO
METÁLICO TIPO BOURDON,
NO CASO UM VACUÔMETRO.

$$p_m = p_{int} - p_{ext}$$

$$p_m = (10404 - 10173,4) - 9 \times 10^{10}$$

$$\therefore p_m = -8859,4 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^2}$$

d

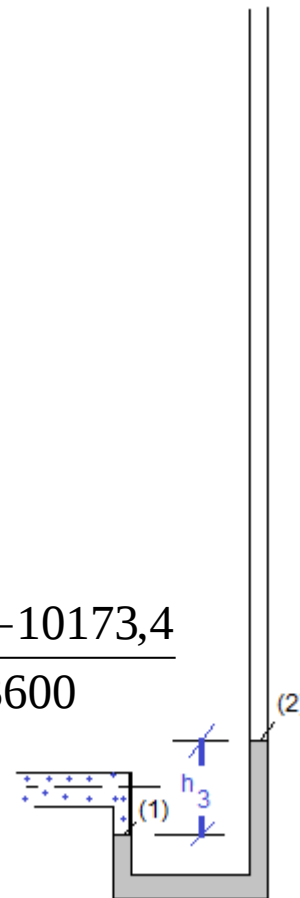


No item d), nós evocamos o
teorema de Stevin e o aplicamos no
manômetro diferencial externo:

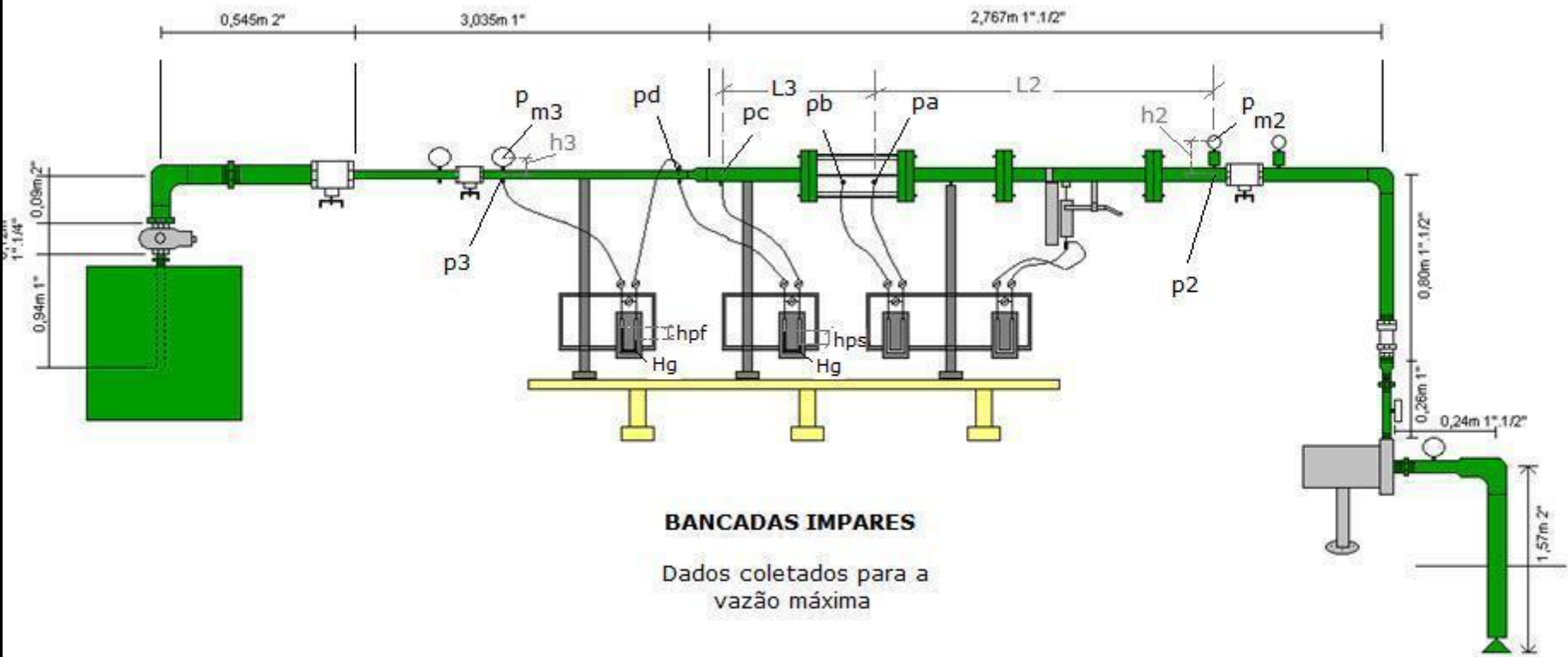
$$p_1 - p_2 = h_3 \times \gamma_{Hg} \therefore p_{ar} - p_{atm} = h_3 \times \gamma_{Hg}$$

$$10404 - 10173,4 = h_3 \times 13600 \therefore h_3 = \frac{10404 - 10173,4}{13600}$$

$$h_3 \cong 17\text{mm}$$



Para uma dada vazão na bancada, pede-se especificar o desnível do fluido manométrico que será utilizado no manômetro diferencial em forma de U que será instalado entre a entrada e saída da bomba.

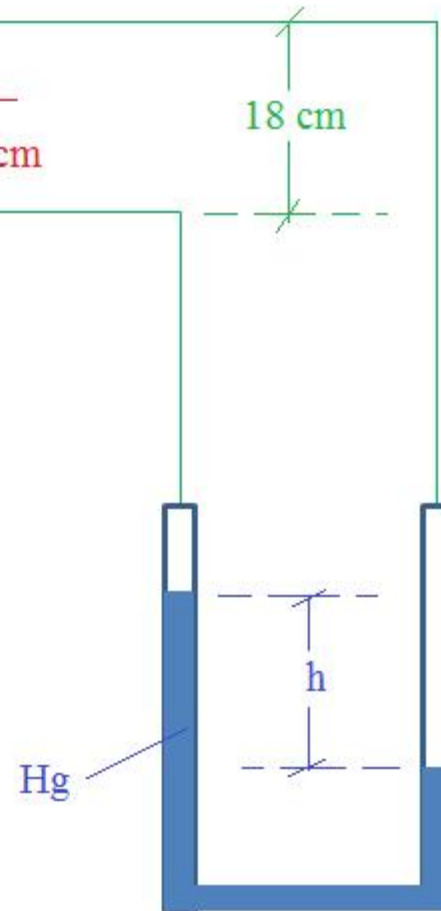




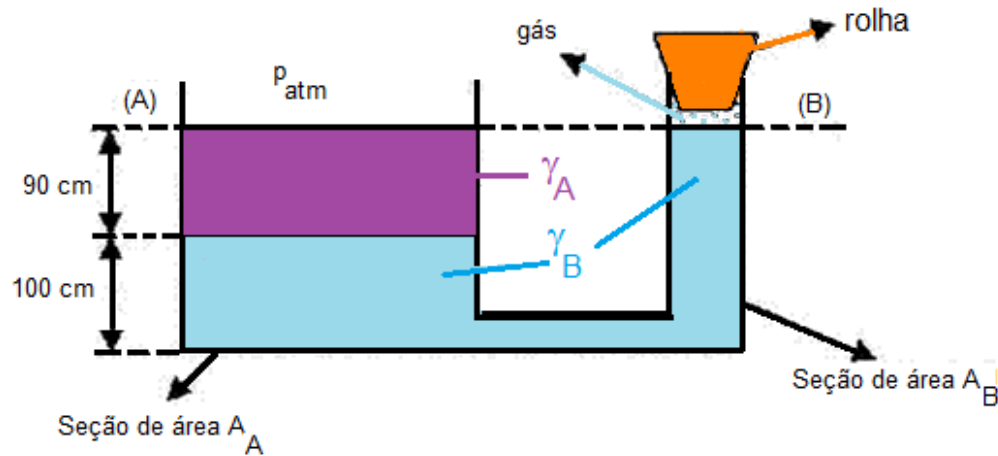
Dados:

$$p_{me} = -210 \text{ mm Hg} ; p_{ms} = 300 \text{ kPa};$$

$$\rho_{Hg} = 13534 \text{ kg/m}^3 \text{ e } \rho_{\text{água}} = 998 \text{ kg/m}^3$$



O recipiente da figura apresenta os fluidos (A) e (B) no mesmo nível superior. Ao retirar a rolha, o nível (B) desce e o nível (A) sobe. Na nova posição de equilíbrio o desnível entre (A) e (B) é de 10 cm. Pergunta-se:



- Qual o peso específico γ_B ?
- Qual a pressão em kPa sobre o fluido (B) antes de retirar a rolha?
- Qual a nova cota do fluido (B), em relação ao fundo do recipiente após a retirada da rolha?

Dados:

$$A_A = 200 \text{ cm}^2$$

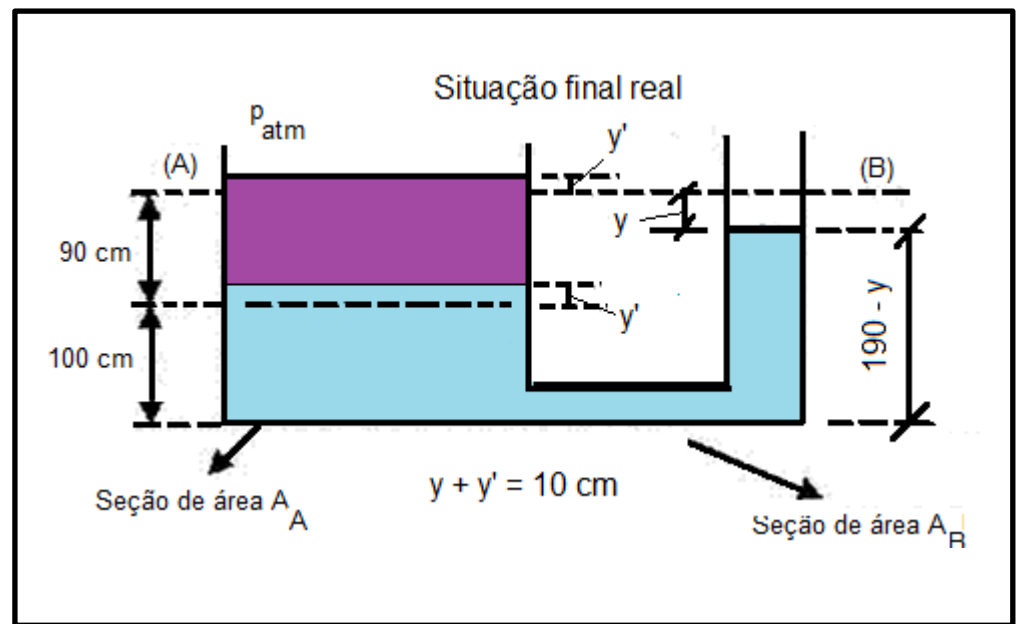
$$A_B = 50 \text{ cm}^2$$

Dado:

$$\gamma_A = 10^4 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$



A figura ao lado mostra o fluido B descendo e o A subindo.



 $\rightarrow$ fluido (A) = 10000 N/m^3

 $\rightarrow$ Fluido B = γ_B

$$y' \times 200 = y \times 50 \therefore y = 4y' \therefore 4y' + y' = 10 \Rightarrow y' = 2 \text{ cm}$$

$$y + y' = 10 \Rightarrow y = 10 - 2 = 8 \text{ cm}$$

$$0,9 \times 10000 + 1,02 \times \gamma_B - 1,82 \times \gamma_B = 0 \therefore \gamma_B = 11250 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$

Esta é uma situação totalmente possível de ser observada na prática!

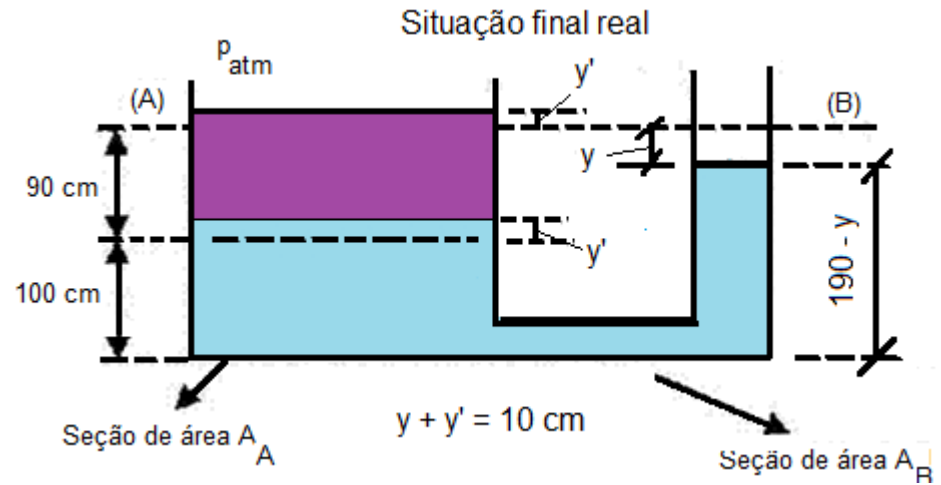




O item c está resolvido na própria figura!

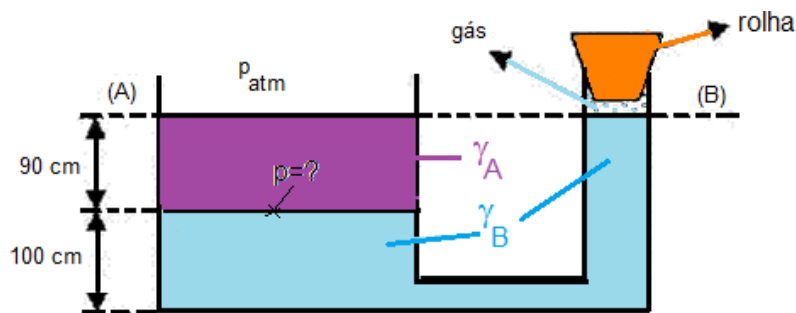
c

$$z_{\text{final}} = 190 - y = 190 - 8 = 182 \text{ cm}$$



b

$$p_{\text{atm}} + 0,9 \times 10000 - 0,9 \times 11250 = p_{\text{gás}} \therefore p_{\text{gás}} = -1125 \text{ Pa} = -1,125 \text{ kPa}$$



Determinação da massa específica de um gás,
tanto em sistemas fechados como em sistemas
abertos.

Para isto, evocamos a equação de Clapeyron.





Físico e engenheiro civil francês,
Benoit-Pierre-Émile CLAPEYRON

$$pV = nRT$$

p = pressão absoluta do gás que no SI será em N/m^2 ou Pa

V = volume do gás no SI em m^3

n = número de mols = m/M , onde m = massa e M = massa molecular do gás

R = constante universal do gás que no SI seria em $\text{J}/(\text{mol} \times \text{K})$

T = temperatura na escala absoluta, ou seja, Kelvin, onde $t_K = t_C + 273,15$ (ou 273)

$$R = 8,314 \frac{\text{J}}{\text{mol} \times \text{K}} = 8,314 \times 10^7 \frac{\text{erg}}{\text{mol} \times \text{K}} = 0,082 \frac{\text{atm} \times \text{L}}{\text{mol} \times \text{K}}$$

$$R = 62,3 \frac{\text{mmHg} \times \text{L}}{\text{mol} \times \text{K}} = 1,98 \frac{\text{cal}}{\text{mol} \times \text{K}}$$

1. Qual é o volume ocupado por um mol de gás perfeito submetido à pressão de 5000N/m^2 (abs), a uma temperatura igual a 50°C ?

Resposta: $V = 537,1\text{ L}$



A equação anterior é apropriada para sistemas fechados, ou seja, onde conhecemos o volume, porém é inadequada para sistemas abertos.

Alteração da equação de Clapeyron para sistema aberto.

$$p \times V = n \times R \times T$$

$$p \times V = \frac{m}{M} \times R \times T$$

$$p \times \frac{V}{m} = \frac{R}{M} \times T$$

$$\frac{p}{\rho} = R_{\text{gás}} \times T$$

$$R_{\text{ar}} = 287 \frac{\text{m}^2}{\text{s}^2\text{K}} = 287 \frac{\text{J}}{\text{kg} \times \text{K}}$$

Mais dois
exercícios:



Algumas companhias tabagistas já foram acusadas de adicionarem amônia aos cigarros, numa tentativa de aumentar a liberação de nicotina, o que fortalece a dependência. Suponha que uma amostra de cigarro libere 2,0 mol de amônia, a 27°C e 1 atm. (Dado: $R = 0,082 \text{ atm} \times \text{L} / \text{K} \times \text{mol}$).

O volume de NH_3 gasoso, em mL, será, aproximadamente

(A) 492; (B) 4,92; (C) 0,492; (D) 0,0492; (E) 0,00492

Num recipiente de 41 litros são colocados 5,0 mols de um gás perfeito à temperatura de 300 K. Qual a pressão exercida pelo gás nessas condições? ($R = 0,082 \text{ atm} \cdot \text{L/K} \cdot \text{mol}$)

Determine o peso específico do ar quando o mesmo encontra-se em um local onde a pressão absoluta igual a 700 mmHg e está a uma temperatura de 30°C.

Dado:

$$R_{\text{ar}} = 287 \frac{\text{m}^2}{\text{s}^2 \times \text{K}}$$

$$p \times V = n \times R \times T$$

$$p \times V = \frac{m}{M} \times R \times T$$

$$p \times \frac{V}{m} = \frac{R}{M} \times T \Rightarrow \frac{p}{\rho} = R_{\text{gas}} \times T$$



Resolvendo:

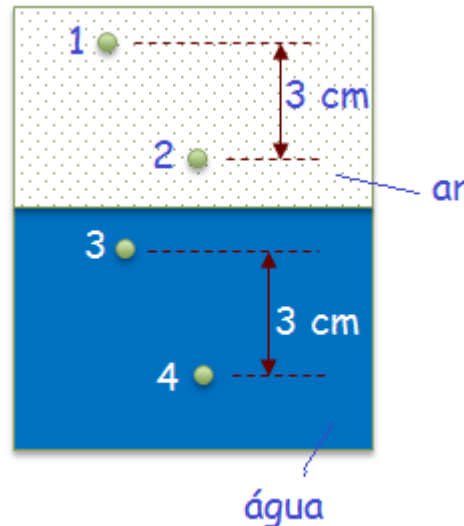
$$p_{\text{atm}} = \frac{101234 \times 700}{760} \cong 93241,8 \text{ Pa}$$

$$\frac{93241,8}{\rho_{\text{ar}}} = 287 \times (30 + 273,15)$$

$$\rho_{\text{ar}} = \frac{93241,8}{287 \times 303,15} \cong 1,1 \frac{\text{N} \times \text{s}^2}{\text{m}^4} \left(\frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \right)$$

$$\gamma_{\text{ar}} = \rho_{\text{ar}} \times g = 1,1 \times 9,8 \cong 10,8 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$

ATRAVÉS DO VALOR DO PESO ESPECÍFICO DO AR CALCULADO, VAMOS REFLETIR SOBRE O TEOREMA DE STEVIN APLICADO AO GÁS



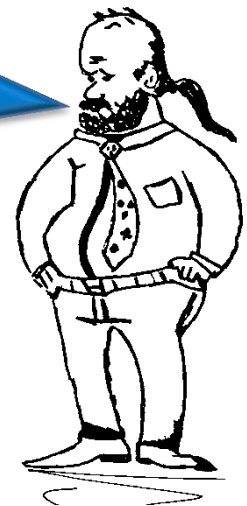
$$p_2 - p_1 = \gamma_{\text{ar}} \times (h_2 - h_1)$$

$$p_2 - p_1 = 10,8 \times 0,03 \cong 0,924 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} (\text{ou Pa})$$

$$p_4 - p_3 = \gamma_{\text{agua}} \times (h_4 - h_3)$$

$$p_4 - p_3 = 10000 \times 0,03 \cong 300 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} (\text{ou Pa})$$

Podemos constatar que a diferença de pressão no ar não seria lida, já a diferença na água seria. Por este motivo em instrumentação é comum .se considerar a pressão de um gás como sendo constante, para não se esquecer desta informação lembre-se da calibração de um pneu em um posto de gasolina.

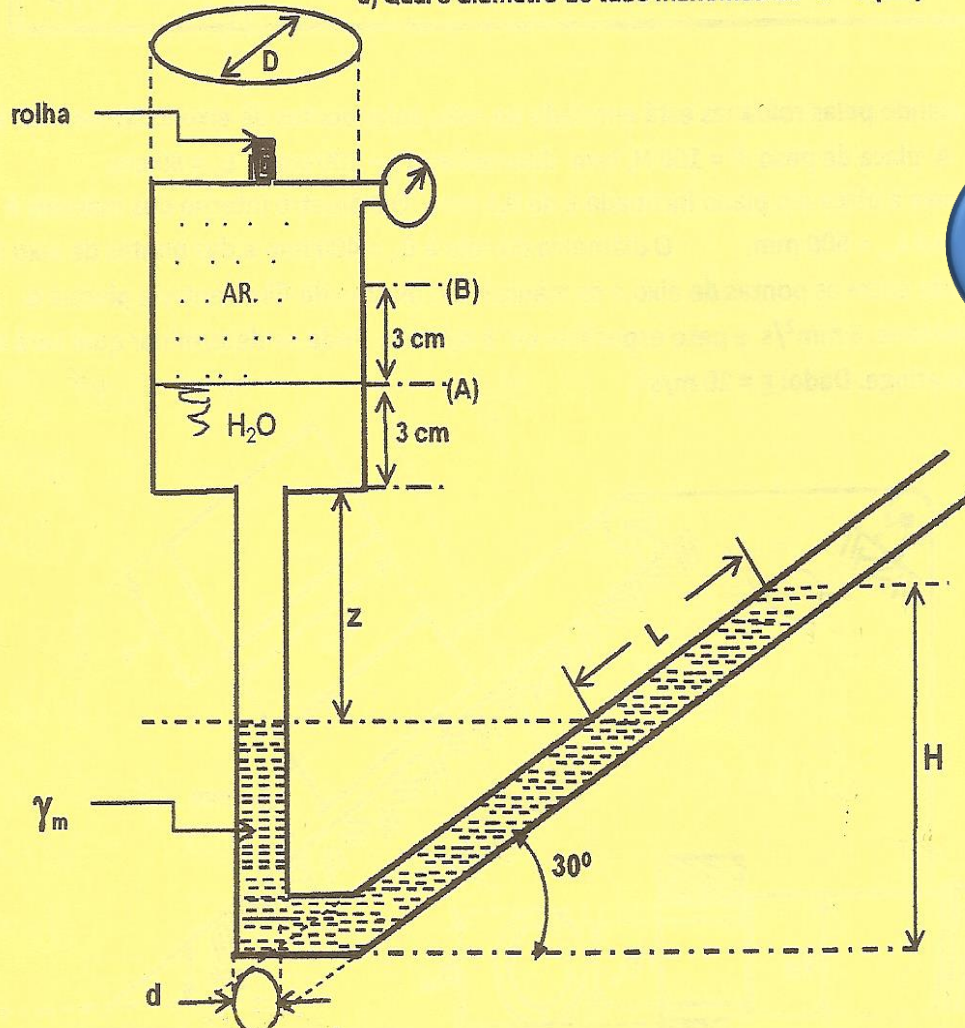


Q_2 (tipoB)

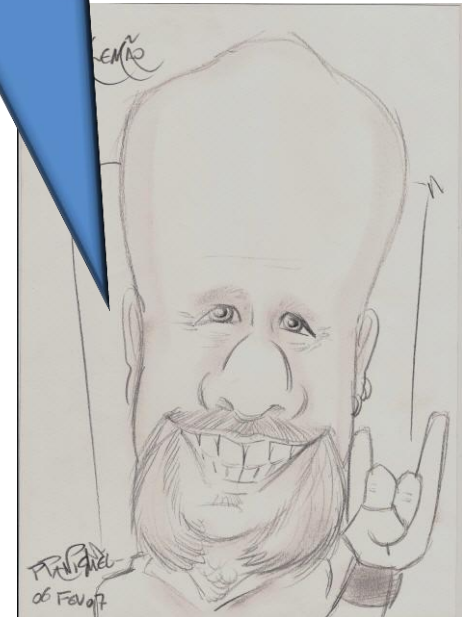
Na figura, a superfície da água está em (A) pois neste nível a pressão absoluta do AR é de 104 KPa abs. Nesta condição a leitura L é de 68 cm, a leitura no manômetro metálico é de 0,8 mca e a cota z de 25 cm. Ao retirar a rolha, a superfície da água passa para o nível (B). Sendo o peso específico da água de 10 N/litro, o peso específico do mercúrio de 136 N/litro e o diâmetro do reservatório $D = 13$ cm.

Pede-se:

- Qual o peso específico do fluido manométrico $\gamma_m = ?$
- Qual a leitura barométrica local em mmHg?
- Se na condição da figura (com a rolha), a cota $H = 65$ cm; qual será a nova cota H quando se retirar a rolha?
- Qual o diâmetro do tubo manométrico $d = ?$ (cm)



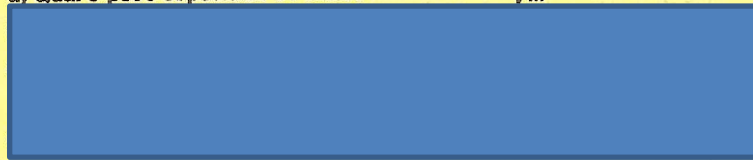
Mais um de prova!



Na figura, a superfície da água está em (A) pois neste nível a pressão absoluta do AR é de 104 KPa abs. Nesta condição a leitura L é de 68 cm, a leitura no manômetro metálico é de 0,8 mca e a cota z de 25 cm. Ao retirar a rolha, a superfície da água passa para o nível (B). Sendo o peso específico da água de 10 N/litro, o peso específico do mercúrio de 136 N/litro e o diâmetro do reservatório $D = 13$ cm.

Pede-se:

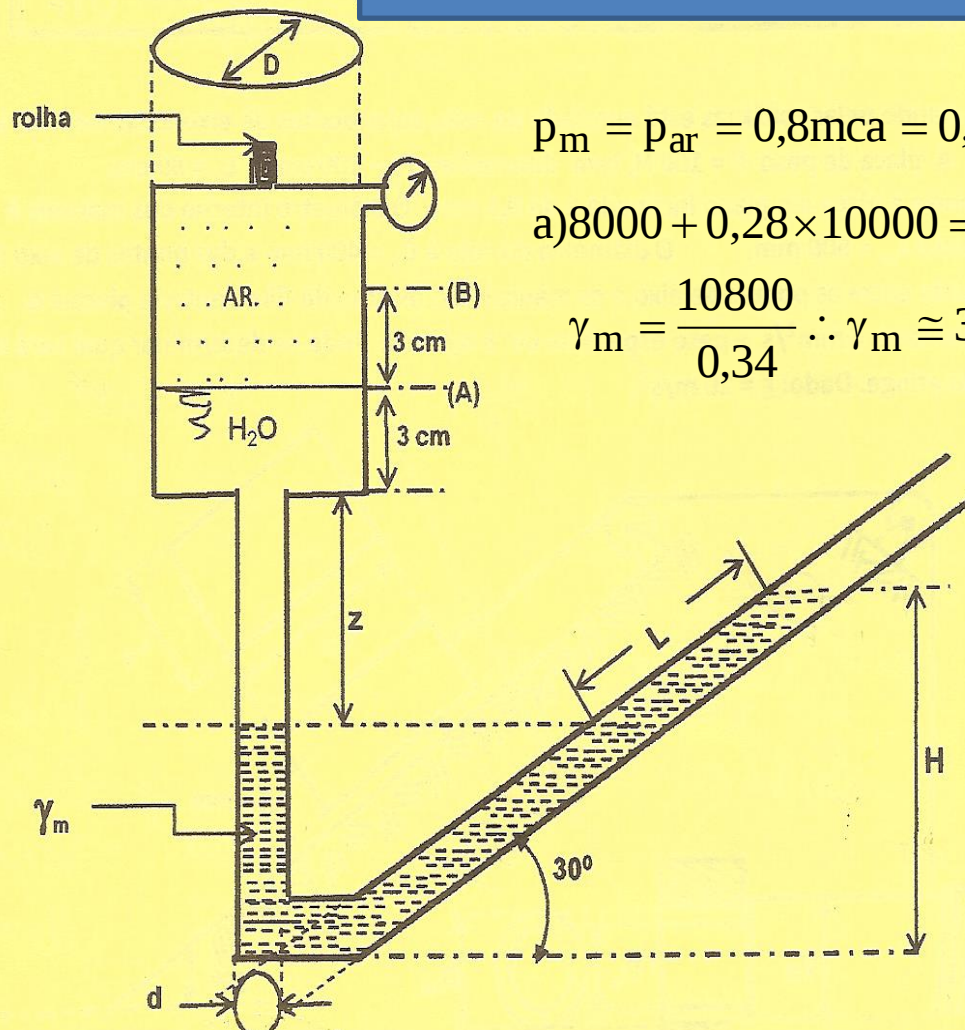
a) Qual o peso específico do fluido manométrico $\gamma_m = ?$



$$p_m = p_{ar} = 0,8 \text{ mca} = 0,8 \times 10000 = 8000 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} \text{ (ou Pa)}$$

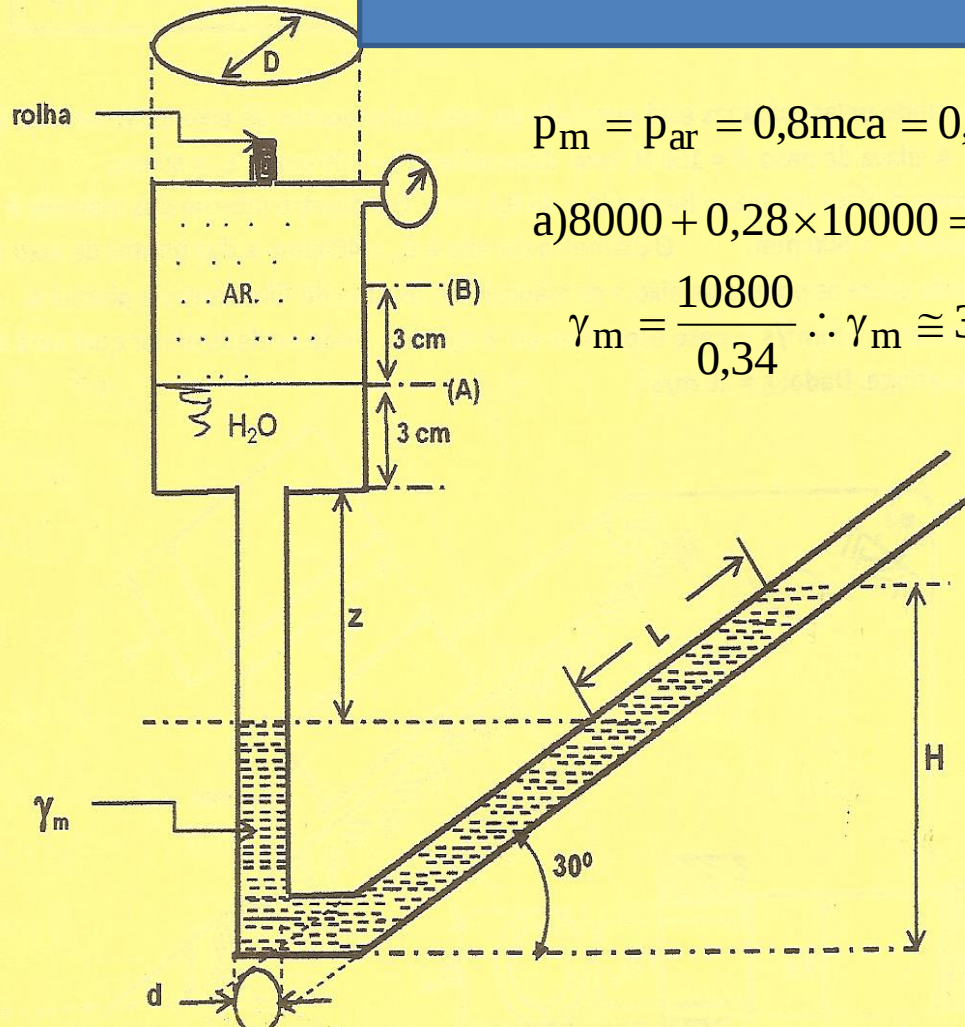
$$a) 8000 + 0,28 \times 10000 = 0,34 \times \gamma_m$$

$$\gamma_m = \frac{10800}{0,34} \therefore \gamma_m \cong 31764,7 \frac{\text{N}}{\text{m}^3} \Rightarrow (1,0)$$



Na figura, a superfície da água está em (A) pois neste nível a pressão absoluta do AR é de 104 kPa abs. Nesta condição a leitura L é de 68 cm, a leitura no manômetro metálico é de 0,8 mca e a cota z de 25 cm. Ao retirar a rolha, a superfície da água passa para o nível (B). Sendo o peso específico da água de 10 N/litro, o peso específico do mercúrio de 136 N/litro e o diâmetro do reservatório D = 13 cm.

- Pede-se:
- Qual o peso específico do fluido manométrico γ_m = ?
 - Qual a leitura barométrica local em mmHg ?



$$p_m = p_{ar} = 0,8 \text{ mca} = 0,8 \times 10000 = 8000 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} (\text{ou Pa})$$

$$a) 8000 + 0,28 \times 10000 = 0,34 \times \gamma_m$$

$$\gamma_m = \frac{10800}{0,34} \therefore \gamma_m \cong 31764,7 \frac{\text{N}}{\text{m}^3} \Rightarrow (1,0)$$

$$b) p_{ar_{abs}} = 104 \text{ kPa} = 104000 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} (\text{ou Pa})$$

$$p_{ar_{abs}} = p_{ar} + p_{atm_{local}}$$

$$\therefore 104000 = 8000 + p_{atm_{local}}$$

$$\therefore p_{atm_{local}} = 96000 \text{ Pa} \Rightarrow (0,5)$$

$$h_{Hg} = \frac{96000}{136000} \times 1000 \cong 705,9 \text{ mmHg} \Rightarrow (0,5)$$

Na figura, a superfície da água está em (A) pois neste nível a pressão absoluta do AR é de 104 KPa abs. Nesta condição a leitura L é de 68 cm, a leitura no manômetro metálico é de 0,8 mca e a cota z de 25 cm. Ao retirar a rolha, a superfície da água passa para o nível (B). Sendo o peso específico da água de 10 N/litro, o peso específico do mercúrio de 136 N/litro e o diâmetro do reservatório $D = 13 \text{ cm}$.

c) Se na condição da figura (com a rolha), a cota H = 65 cm; qual será a nova cota H quando se retirar a rolha?

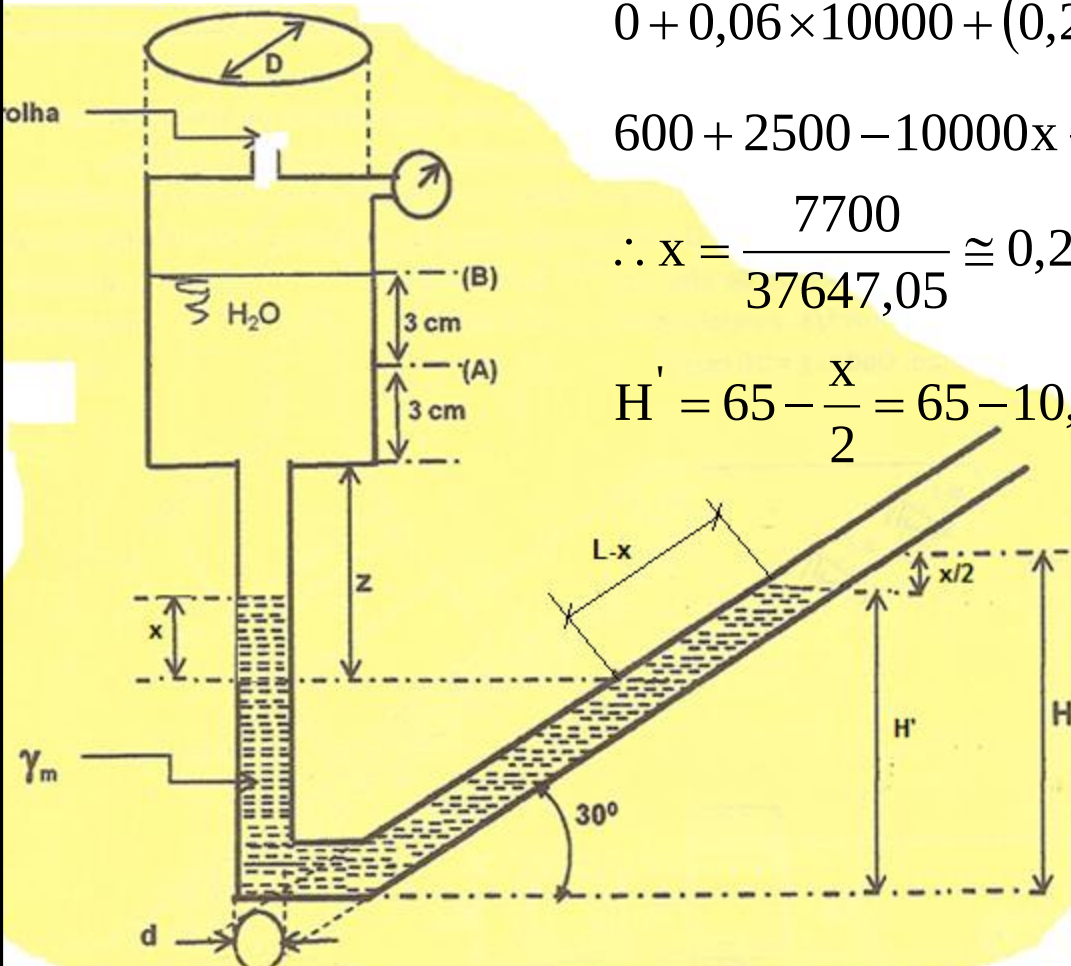
c)

$$0 + 0,06 \times 10000 + (0,25 - x) \times 10000 + x \times \gamma_m = \frac{(L - x)}{2} \times \gamma_m$$

$$600 + 2500 - 10000x + 31764,7x = 10800 - 15882,35x$$

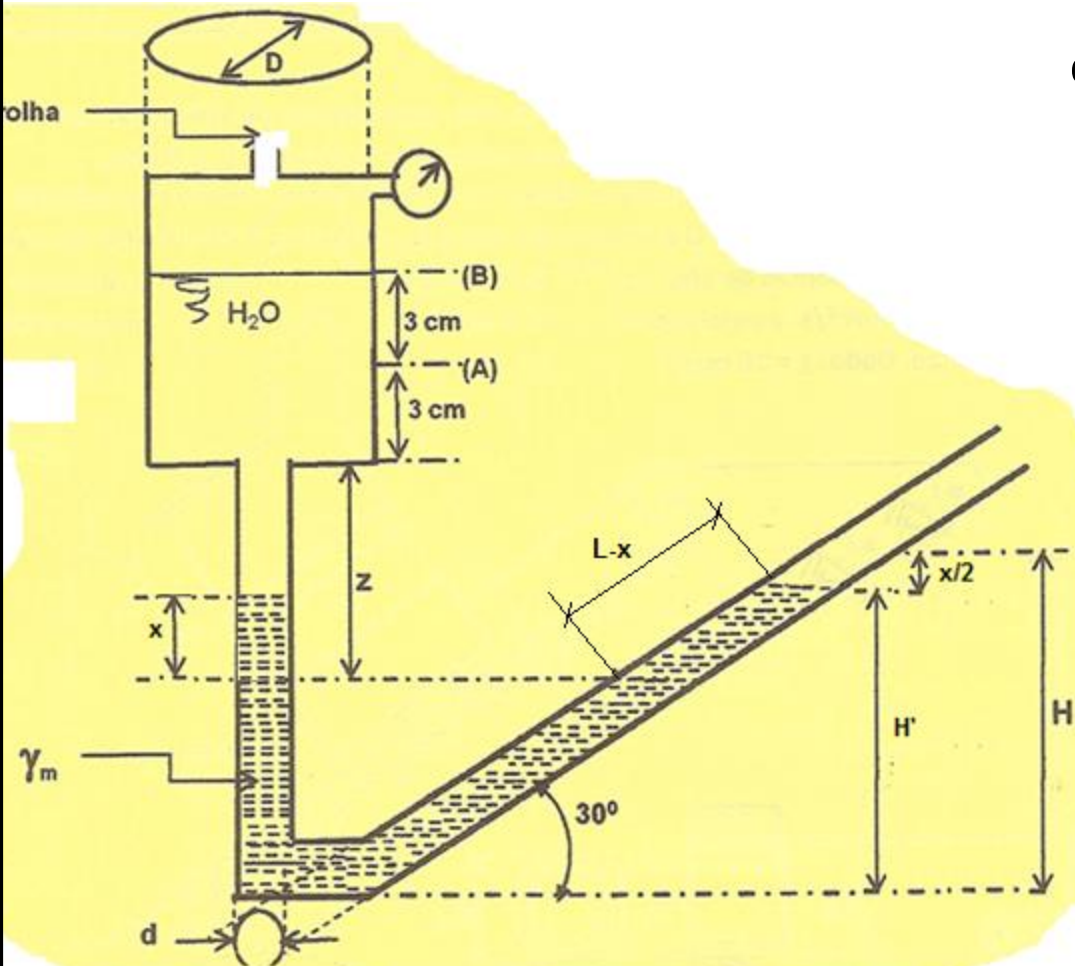
$$\therefore x = \frac{7700}{37647,05} \cong 0,205 \text{ m} \Rightarrow (0,5)$$

$$H' = 65 - \frac{x}{2} = 65 - 10,25 = 54,75 \text{ cm} \Rightarrow 0,5$$



Na figura, a superfície da água está em (A) pois neste nível a pressão absoluta do AR é de 104 KPa abs. Nesta condição a leitura L é de 68 cm, a leitura no manômetro metálico é de 0,8 mca e a cota z de 25 cm. Ao retirar a rolha, a superfície da água passa para o nível (B). Sendo o peso específico da água de 10 N/litro, o peso específico do mercúrio de 136 N/litro e o diâmetro do reservatório $D = 13$ cm.

d) Qual o diâmetro do tubo manométrico $d = ?$ (cm)



d)

$$3 \times \frac{\pi \times 13^2}{4} = 20,5 \times \frac{\pi \times d^2}{4}$$

$$\therefore d = \sqrt{\frac{3 \times 13^2}{20,5}} \cong 5,0 \text{ cm}$$

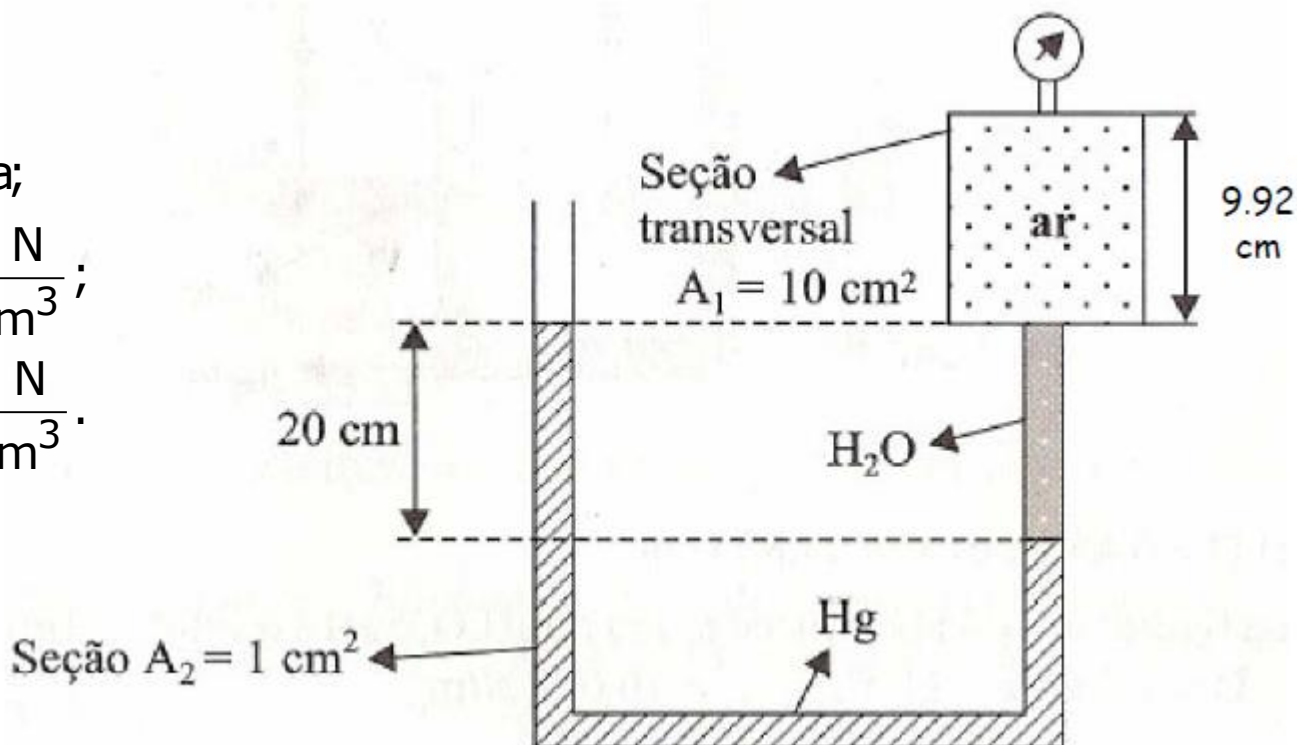
- 2.14 - A figura mostra o ar contido num recipiente, inicialmente a 100°C . O ar é resfriado e a água do manômetro sobe $0,5\text{ cm}$ para dentro do recipiente.
- (a) Qual é a leitura inicial do manômetro em Pa?
- (b) Qual é a leitura final do manômetro em Pa?
- (c) Qual é a temperatura final em $^{\circ}\text{C}$?

Dados:

$$p_{\text{atm}} = 100\text{ kPa};$$

$$\gamma_{\text{H}_2\text{O}} = 10000 \frac{\text{N}}{\text{m}^3};$$

$$\gamma_{\text{Hg}} = 136000 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}.$$

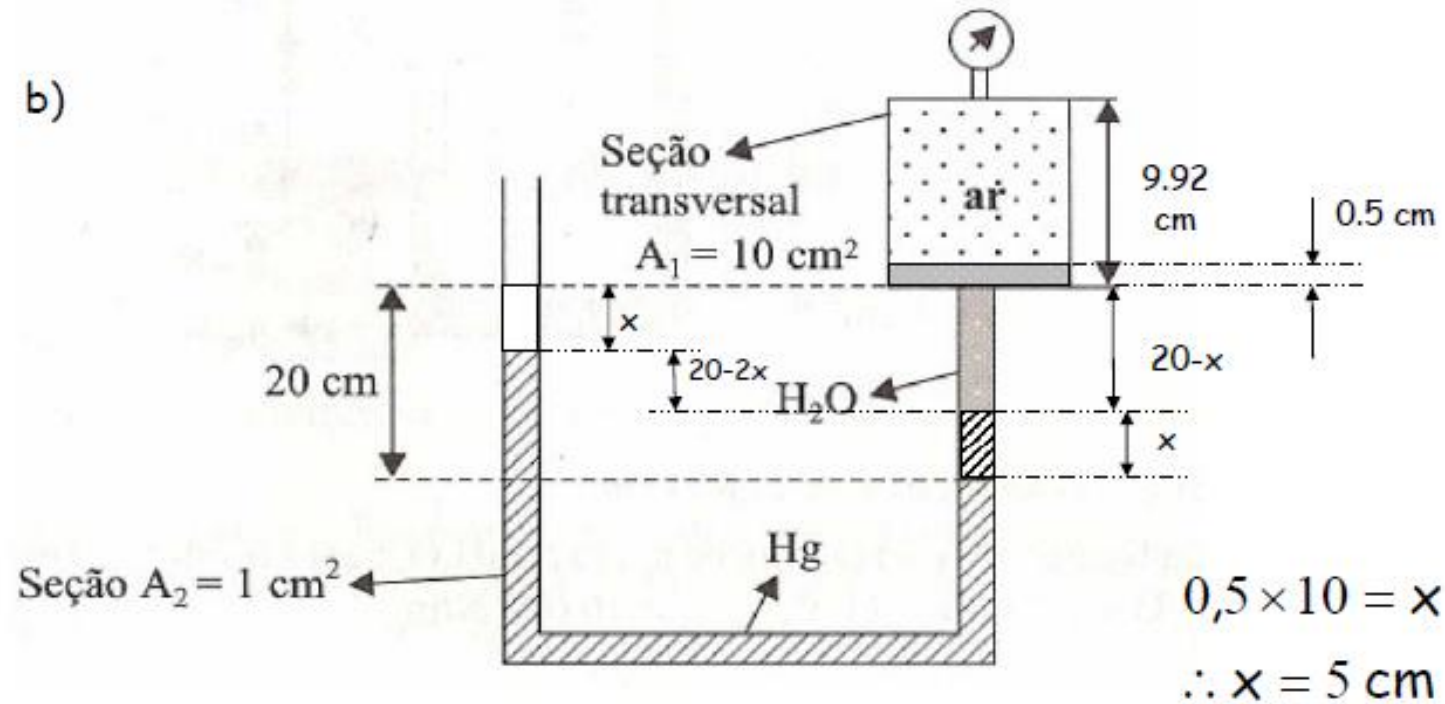


Resolução

a) $0,20 \times 136000 - 0,20 \times 10000 = p_{ar_{inicial}} = p_{mi}$

$\therefore p_{mi} = 25200 \text{ Pa} = 25,2 \text{ kPa}$

b)



$0,10 \times 136000 - 0,155 \times 10000 = p_{ar_{final}} = p_{mf}$

$\therefore p_{mf} = 12050 \text{ Pa} = 12,05 \text{ kPa}$

Para um dado gás podemos considerar que:

$$p \times V = n \times R \times T \Rightarrow \frac{p \times V}{T} = n \times R = \text{cte}$$

$$\therefore \frac{p_i \times V_i}{T_i} = \frac{p_f \times V_f}{T_f}$$

$$\frac{(25200 + 100000) \times 10 \times 9,92 \times 10^{-4}}{(100 + 273)} = \frac{(12050 + 100000) \times 10 \times (9,92 - 0,5) \times 10^{-4}}{T_f}$$

$$T_f = \frac{112050 \times 10 \times 9,42 \times 373}{125200 \times 10 \times 9,92} \cong 317$$

$$\therefore t_f = 317 - 273 = 44^{\circ}\text{C}$$